

LINHA DO TEMPO DA PSICOPEDAGOGIA

Direção: **Maria Luiza Oliveira Castro de Leão**

Coordenação: **Gisele Holanda Noel**

Introdução

Essa **LINHA DO TEMPO DA PSICOPEDAGOGIA** vem sendo construída e reelaborada, ano a ano, pelos alunos das turmas do *Módulo I - Introdução à Psicopedagogia*, da formação do Tekoa.

Usamos como critério de elaboração da presente Linha do Tempo a organização histórica das atividades do Tekoa - Centro de Estudos da aprendizagem-RJ, inserindo dados do CEPERJ - Centro de Estudos psicopedagógicos do Rio de Janeiro e do Instituto Pró-Saber - RJ, na qualidade de instituições afins (parceiras e com múltiplas interseções históricas). São indicados fatos relevantes da história da psicopedagogia no Rio de Janeiro, uma vez que é nesse contexto que se localiza o desenvolvimento e a atuação do Tekoa e das instituições apontadas. Também são encontrados fatos históricos de São Paulo, já que Rio de Janeiro e São Paulo possuem comunidades de psicopedagogos historicamente articuladas. Há também dados da história da psicopedagogia da Argentina, da França e de outros países da Europa devido a influência e contribuições recebidas e pela relação histórica de intensas trocas científicas desses países com o Rio de Janeiro e o Brasil, em geral.

Lembramos que a linha do tempo apresentada tem um caráter dinâmico e está sujeita a revisões e pode ser corrigida e completada. É atualizada sistematicamente pelos alunos do *Módulo I*.

Séc. XVII - Europa

"Moralistas" e educadores se preocupam em compreender a criança para transformá-la em um homem racional e cristão. [A história europeia nos ensina que o conceito de criança como indivíduo em desenvolvimento demorou a ser constituído naquele contexto. No texto não ficou claro a quem se destinava o termo "moralista". Talvez alguns sociólogos tradicionalistas, ou protestantes ligados à Igreja, às leis ou ao Estado.]

(Fonte: Ariès, 1981).

Séc. XVIII - Europa

A criança é inserida no contexto social no qual predomina em relação à ela o conceito de disciplina, racionalização dos costumes e preocupação com a saúde física em geral. (Fonte: Bossa, 2011, p.56).

Séc. XIX. - Europa

Início do interesse por compreender e atender portadores de deficiência sensoriais, debilidade mental e outros problemas que comprometem a aprendizagem. [Neste texto Janine Mery cita o autor Debesse que diz que toda criança que apresenta um problema ao educador é passível de uma “pedagogia curativa”, retomando a expressão que havia sido empregada nos países da língua alemã e em particular na Suíça alemã].

(Fonte: Mery, 1985, p.11).

Séc. XIX - França

Surge a necessidade de atender e orientar crianças que apresentam dificuldades na aprendizagem e no comportamento social. Os educadores Itard, Voisin, Séguin e Bourneville se tornam os pioneiros da “pedagogia curativa” nesse país. Nessa época, as deficiências sensoriais e a debilidade mental eram o foco do interesse. (Fonte: Mery, 1985, p.11).

Final do séc. XIX. - Europa

Os educadores Itard (estuda a percepção e o retardo mental), Pereire (preocupou-se com a educação dos sentido, visão e tato), Pestalozzi (funda na Suíça um centro de educação por meio do trabalho, utiliza-se do método intuitivo e natural que estimula a percepção) e Seguin começaram a se dedicar às crianças que apresentam problemas de aprendizagem em razão de vários distúrbios. (Fonte: Bossa, 2001, p.58).

Final do séc. XIX. - Europa

Rousseau defende a ideia de que crianças não são adultos em miniatura e que estas devem receber tratamento diferenciado, específico e com características próprias. Para ele, o objetivo da educação era o de ensinar a criança a aprender e a viver em liberdade (valorização do indivíduo).

(<http://www.pucpr.br/eventos/educere/educere2007/anaisEvento/arquivos/CI-393-04.pdf> / Fonte: Rousseau, 1995).

1837 - França. Paris

Seguin funda uma escola destinada a crianças mentalmente deficientes. (Fonte: Bossa, 2011, p.58).

1898 - Suíça

Edouard Claparède (professor de Psicologia) e François Neville (neurologista) introduzem na escola pública as “classes especiais”, destinadas à educação de crianças com retardo mental. Esta foi a primeira iniciativa registrada de médicos e educadores no campo da reeducação. (Fonte: Bossa, 2011, p.59).

Início do século XX - Europa Central

“Os trabalhos de Théodore Heller (que já foi chamado "o pai da pedagogia curativa") marcam uma guinada decisiva: eles suscitam o interesse pelos problemas pedagógicos na inadaptação caracterial” (Rosenblum, 1961, p.166 apud Mery, 1985, p.11-12). [Caracterial - criança inadaptada, ou mal adaptada, em consequência não de uma debilidade intelectual, mas sim de um transtorno de caráter, relativo a tendências afetivas." (Pierón, Henri. *Dicionário Akal de Psico-logia*. Ediciones Akal. Madri. Espanha. 1993, p.87 - Título Original: *Vocabulaire de la Psychologie*. Presses Universitaires de France, 1951, 1990. Disponível em:<https://mail.google.com/mail/u/0/?tab=pm#inbox/1544ac705ac55dce?compose=1544f23d77177629>)].

Começo da ampliação dos estudos da Pedagogia visando a patologia e a terapêutica. Com a influência da Psicanálise "o juízo de valor é substituído por uma atitude de compreensão". Em 1922, Heller, em um pronunciamento fala: “uma pedagogia de cunho terapêutico visando a readaptação dos caracteriais”. (Fonte: Mery, 1985, p.11-12).

Início do séc. XX - França

Seguin (educador) e Esquirol (psiquiatra) formam uma equipe de neuropsiquiatria infantil, que passa a se ocupar dos problemas neurológicos que afetam a aprendizagem. (Fonte: Mery, 1985, p.11).

1904-1908 - Europa

Iniciam-se as primeiras consultas médico-pedagógicas que tem o objetivo de encaminhar as crianças para as classes especiais. (Fonte: Bossa, 2011, p.59).

Início do séc. XX - Itália

Maria Montessori (psiquiatra) cria um método de aprendizagem destinado inicialmente às crianças retardadas, posteriormente o método Montessori foi expandido para todas as crianças. Sua maior preocupação está na educação da vontade e na alfabetização via estimulação dos

órgãos dos sentidos - sendo, por isso, seu método classificado como sensorial.

(Fonte: Mery, 1985, p.11 apud Bossa, 2011, p.59).

Entre 1918 e 1939 - França e Europa Central

Iniciativas privadas em pedagogia terapêutica multiplicam-se. H. Hofer (professora e médica) funda centros médico-pedagógicos.

(Fonte: Mery, 1985, p. 12).

Entre 1920 e 1938 - Europa Central

Revista *Zeitschrift für psychoanalytische Pädagogie* publica artigos que fazem a aproximação entre Pedagogia e Psicanálise.

(Fonte: Mery, 1985, p.12).

1922 - Áustria

Théodore Heller (considerado o pai da pedagogia curativa – fonte: Mery, 1985, p. 12), o grande veterano da educação terapêutica do início do século XX, disse: "O campo de trabalho da educação terapêutica se estende sobre todas as anormalidades mentais que ocorrem na infância, para as quais se espera uma regulação das disfunções psicológicas através da criação de condições de desenvolvimento favoráveis, as quais precisam ser ajustadas a cada caso individual. Ou seja, não apenas os distúrbios da inteligência, mas também os da vida anímica e volitiva precisam de tratamento educacional-terapêutico."

(Fonte: http://www.karl-koenig-archive.net/arte_medica.pdf).

1923 - França. Paris

Criado o "serviço social para a *infância em perigo moral*" (fonte: Mery, 1985, p.12). O serviço se ocupa de crianças e adolescentes em situações que envolvem a definição dos direitos sociais e judiciais (adoção, penalização do menor, abandono...). O responsável por este movimento foi Henri Rollet, um advogado francês que foi um dos principais arquitetos das mudanças no sistema de justiça juvenil do início do século XX na França e no mundo. Esta foi a primeira associação voltada para este fim.

(Fonte: <http://www.associationolgaspitzer.fr/>).

1929 - França. Paris

O serviço social para a *infância em perigo moral* abre uma clínica de observação e de reeducação sob a direção do Dr. E. Minkowski.

(Fonte: Mery, 1985, p.12).

1929 - Bélgica

Ovidir Decroly (médico/psiquiatra) cria os centros de interesses: grupos de aprendizado organizados segundo faixas de idade dos estudantes.

(Fonte: Decroly, 1929 apud Bossa, 2011, p.59).

1930 - França e Áustria

Surgem os primeiros Centros de Orientação Educacional Infantil com equipes formadas por médicos, psicólogos, educadores e assistentes sociais. Anna Freud (psicanalista infantil) publica "Iniciação da psicanálise para educadores". (Fonte: Mery/1985, p.12).

Entre 1923-1936 - Europa

iniciativas privadas em pedagogia terapêutica multiplicam-se.

(Fonte: Mery, 1985, p.12).

1936 - França. Paris

Dr E. Minkowski funda um centro de observação e reeducação inspirado em dados psicopedagógicos recentes e na pedagogia curativa.

(Fonte: Mery, 1985, p.12).

1945-1946 - França

J.Boutonier e George Mauco fundam os primeiros Centros Psicopedagógicos para crianças com problemas escolares e/ou de comportamento. (Fonte: Mery/1985). Primeiras tentativas de articulação entre medicina, Psicologia, Psicanálise e Pedagogia, na solução dos problemas de comportamento e de aprendizagem.

(Fonte: Bossa, 2011, p.59).

1950 - França. Estrasburgo

Criado o segundo centro psicopedagógico, dirigido por J. Boutonier e M. Debesse. Nesse período, Debesse dá um sentido mais limitado e preciso ao termo "pedagogia curativa" do que aquele praticado nos países de língua alemã. Para ela a pedagogia curativa praticada nos centros psicopedagógicos "É o tratamento de crianças e adolescentes inadaptados que, embora inteligentes, têm maus resultados escolares. Uma pedagogia curativa, isto é, exercícios de tipo escolar, permite à criança melhorar seus resultados e continuar seus estudos" (Fonte: Debesse, 1959, p. 137 apud Mery, 1985, p.13). A Pedagogia Curativa situa-se no interior que hoje chamamos de Psicopedagogia. (Fonte: 1954, Bossa, p.60).

1950 - Brasil. Rio de Janeiro

Então Distrito Federal, o Instituto de Pesquisas Educacionais (IPE) desenvolve atividades pioneiras bem avançadas buscando avaliar a aprendizagem escolar dos alunos da escola pública. Estão incluídos nesse grupo os chamados "alunos especiais". (Fonte: Zenícola & Castro, 2007).

1954 - Brasil. Rio Grande do Sul

Primeiro registro de um curso de orientação psicopedagógica pelo Centro de Pesquisas e Orientação Educacional (CPOE) da Secretaria de Educação e Cultura. Coordenação: Aracy Tabajara e Dorothy Fossati. Cria-se o departamento de Educação Especial, para o atendimento de crianças excepcionais. (Fonte: Bossa, 2011, p.81).

1956 - Argentina. Buenos Aires

A Universidade Del Salvador foi a primeira a criar uma faculdade de Psicopedagogia. Enfatiza em sua formação a área filosófica e psicológica, tendo como requisito para ingresso possuir título docente pois não era incluída a área pedagógico - didática. Foco: os problemas da aprendizagem na escola. (Fonte: Montti & Bossa, 1991, p.22).

1957 - Brasil. Rio de Janeiro

Por meio da Resolução nº 27, de 19 de junho, a Secretaria Geral de Educação e Cultura do Distrito Federal institui, em caráter permanente e aberto a professores e técnicos em geral, o Curso de Especialização em Psicopedagogia. Também é criado o primeiro Curso de Psicopedagogia do Brasil, no Instituto de Pesquisas Educacionais da Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura do Distrito Federal, com orientação geral da professora Cinira Miranda de Menezes, incluindo estágio com "estudo de caso", aplicação de provas e conclusão (diagnóstico). (Fonte: Zenícola & Castro, 2007).

1958 - Brasil. Rio de Janeiro

Surge o Serviço de Orientação Psicopedagógica da Escola Guatemala (Escola Experimental do INEP - Instituto de Estudos e Pesquisas Educacionais do MEC), na Guanabara, atualmente Estado do Rio de Janeiro, tendo como principal objetivo a melhoria da relação professor-aluno.

(Fonte: <http://www.sbhe.org.br/novo/congressos/cbhe4/coordenadas/eixo01/Coordenada%20por%20Ana%20Waleska%20Pollo%20Campos%20Mendonca/Roberta%20Macedo%20e%20Miriam%20W.%20Chaves%20-%20Texto.pdf>).

1958 - Brasil. Rio de Janeiro

O serviço de ortofrenia e psicologia da Secretaria Geral de Educação e Cultura oferece estágios para profissionais da área. (Fontes: Zenícola & Castro, 2007; ABPp. 2007).

1960 - Brasil. Rio de Janeiro

Criação do Departamento de Educação Especial no Estado da Guanabara. Criação do programa de prevenção e atendimento a crianças e jovens com deficiência mental, visual, auditiva, física e múltipla, com condutas típicas e altas habilidades. Integração dos alunos chamados "especiais" nas escolas regulares da Rede Pública Oficial. (Fonte: Zenícola & Castro, 2007).

1960 - França

Críticas ao trabalho dos Centros Psicopedagógicos. Segundo Mannoni (psiquiatra e psicanalista infantil): diagnosticar, encaminhar para a reeducação não é educar, é adestrar. (Fonte: Mannoni, L'Enfant arriéré et sa mère, 1964 e l'Enfant, sa «maladie» et les autres, 1967: <http://www.pep-web.org/document.php?id=ijp.050.0414a>).

Início da Déc. 60 - Argentina. Buenos Aires

Surge a graduação em psicopedagogia na Universidade de Buenos Aires (apesar da atividade psicopedagógica ter iniciado antes da criação do curso, quando começaram fazendo a reeducação para resolver os fracassos escolares). (Fonte: Montti & Bossa, 1991 p. 22).

1962 - Inglaterra

Em um simpósio em Oxford se deu o nome de disfunção cerebral mínima ao que se acreditava ser a causa de muitos problemas de aprendizagem. (Fonte: Bossa, 2011, p.95).

1963/64/69 - Argentina. Buenos Aires

Influência da psicologia experimental na formação instrumental do psicopedagogo e alteração curricular com mais um ano de formação para o psicopedagogo (passando de 3 para 4 anos no plano de 1969). (Fonte: Montti & Bossa, 1991, p. 23).

1967 - Brasil. Rio Grande do Sul

CPOE desenvolve um curso com dois anos de duração para professores especializados no atendimento psicopedagógico das Clínicas de Leitura. Supervisor – Dr. Júlio Bernaldo de Queiróz. (Fonte: Bossa, 2011, p.82).

1967. Brasil. Rio de Janeiro

Criação do atendimento a classes especiais dentro das escolas públicas: Escola Municipal Arthur Ramos (Zona Sul) e Escola Municipal José Enrique Rondó (Zona Oeste); Criação da primeira classe hospitalar, no Hospital Estadual Barata Ribeiro, em Triagem; Criação de escolas especiais em instituições assistenciais, como a Associação Brasileira de Reabilitação (ABBR) e a Associação Vicente Moritti; Criação de cursos para professores de deficientes mentais da Secretaria de Cultura, no Departamento de Serviços Complementares e no Instituto de Educação do Excepcional. (Fonte: Zenícola & Castro, 2007).

1969 - Argentina

A Escola Normal é extinta e a graduação em psicopedagogia passa de três para quatro anos. (Fonte: Bossa, 2011, p.64).

Anos 70 - Argentina

Fernández e Montti observam que a atuação psicopedagógica está ligada a duas áreas: Educação e Saúde. (Fonte: Bossa, 2011, p.65).

Anos 70 - Brasil

Difunde-se a ideia de que problemas de aprendizagem são causas de uma disfunção neurológica não detectável em exame clínico, chamada disfunção cerebral mínima - DCM. (Fonte: Bossa, 2011, p.76).

Anos 70 - Brasil. Rio de Janeiro

Separação de cursos, estudos e publicações para educadores em geral, interessados em problemas escolares, e para os profissionais que se aperfeiçoam em educação especial. (Fonte: Zenícola & Castro, 2007).

1970 - Argentina. Buenos Aires

Criação de centros de saúde mental, onde equipes de psicopedagogos atuam fazendo diagnóstico e tratamento. Surge a Epistemologia Convergente (Jorge Visca). Criação do centro de estudos psicopedagógicos (CEP) onde se organizam departamentos de docência, assistência, investigação e publicações. Os psicopedagogos começam a incluir no seu trabalho o olhar e a escuta clínica da psicanálise, resultando no recente perfil do psicopedagogo na Argentina. (Fonte: Bossa, 2011, p.65).

Início dos anos 70 - Brasil. São Paulo

Surgem os primeiros cursos com enfoque psicopedagógico, na PUC / USP. Ana Maria Poppovic e Geny Golubi de Moraes destacam-se na construção de conhecimentos sobre os problemas de aprendizagem. (Scoz e Mendes, 1987, p. 16). A psicopedagogia até esta década era vista por uma visão organicista de “problema de aprendizagem”. Posteriormente como “distúrbio” a uma causa em geral atribuída a uma disfunção do sistema nervoso central, mais comumente denominada; disfunção cerebral mínima (DCM). (Bossa, 1994).

1971 - Argentina

Os alunos do 2º grau começam a passar direto para a faculdade de Psicopedagogia sem nenhum conhecimento de pedagogia e didática. Essa situação leva à reformulação do currículo. (Fonte: Bossa, 2011, p.64).

1972/73 - Brasil. Rio Grande do Sul

Iniciam cursos de formação de especialistas em psicopedagogia na Clínica médico-pedagógica com duração de dois anos. (Fonte: Bossa, 2011, p.82).

1976/77 - Brasil. Rio de Janeiro

Os profissionais (corpo docente e equipe técnica) da *Escola Movimento (Centro de Atividades Integradoras)*, cuja diretora é Relindes Elizabeth Fucks de Oliveira, inicia um trabalho com crianças especiais e criam um Centro de Estudos sobre o processo Ensino-Aprendizagem. Os educadores, interessados em compreender melhor os problemas da aprendizagem, buscam uma visão mais integrada da conduta humana. Por isso convidam a psiquiatra e psicanalista Dra. Amélia Thereza de Moura Vasconcellos para assessorar e supervisionar o trabalho dos profissionais da escola.

(Fonte: Zenícola & Castro, 2007; Bossa, 2011, p.83).

1978 - Brasil. São Paulo

Nos primórdios da psicopedagogia em São Paulo, cria-se no Instituto Sedes Sapientiae, um curso inicialmente denominado “*A criança e o Adolescente, um novo enfoque de aprendizagem*”. Essa denominação foi modificada ao longo dos anos: “*Aconselhamento em Psicologia Educacional*”, “*Atendimento em psicologia Educacional*” e viria a se tornar o curso de “*Psicopedagogia – reflexão e prática*”. Coordenação: Professora Elice Salzano Masini.

(Fonte: Scoz e Mendes, 1987, p.19).

1978 - Argentina. Buenos Aires

Universidad del Salvador: Reformulação do currículo e licenciatura em psicopedagogia com duração de cinco anos (no lugar de quatro anos) visando a valorização do psicopedagogo como terapeuta - inclusão das disciplinas "Clínicas psicopedagógicas I e II.

(Fonte: Montti & Bossa, 1991, p. 23).

1978 - Brasil. Rio de Janeiro

Dra. Amélia Vasconcellos convida a psicanalista e psiquiatra infantil argentina Rachel Soiffer para colaborar com a equipe da Escola Movimento, introduzindo a *Epistemologia Convergente para a equipe*, linha teórico-prática desenvolvida pelo professor e psicólogo social Jorge Visca (Buenos Aires) que passou, então, a coordenar grupos de estudo na Escola Movimento. (Fonte: Zenícola & Castro, 2007).

1979 - Brasil. Rio de Janeiro

Introdução da psicopedagogia no Rio de Janeiro pelo Prof. Jorge Visca. Local: PUC/Rio e Escola Movimento. (Fonte: Scoz e Mendes, 1987).

Final dos anos 70 - Brasil. São Paulo

Surgem os primeiros cursos de especialização em Psicopedagogia. A PUC/SP oferece cursos de extensão com enfoque psicopedagógico.

(Fonte: Montti & Bossa, 1991).

1979 - Brasil. São Paulo

Criação do primeiro curso regular de psicopedagogia, no Instituto Sedes Sapientiae. O curso nasce quando Maria Alice Vassimon (educadora, preocupada com a perspectiva de um homem global, comprometido com os aspectos intelectuais, afetivos e corporais) faz uma proposta para que o Instituto Sedes Sapientiae (na época dirigido por Madre Cristina Sodré Doria) abrisse um curso que valorizasse a ação do educador. Pedagogos que já trabalhavam com crianças que apresentavam problemas de aprendizagem e que tinham abordagem globalizante foram convidados para contribuir com o referido curso. Desde o início, foi incluído em sua programação o atendimento individual às crianças da rede pública. As técnicas psicodramáticas eram muito enfatizadas.

(Fonte: Scoz e Mendes, 1987, p.18).

Início da década de 80 - Brasil. São Paulo

Criação do curso de extensão em psicopedagogia com enfoque institucional na PUC, sob a coordenação da professora Geny Golubi de Moraes. Passou, posteriormente ao nível de especialização, mantendo o enfoque institucional da formação. Criação do curso de pós-graduação em Psicopedagogia *latu-sensu* na Faculdade São Marcos.

(Fonte: Scoz e Mendes, 1987, p.19).

1979/80 - Brasil. Rio Grande do Sul

A PUC realiza curso de especialização relacionado à área de reeducação em linguagem. (Fonte: Bossa, 2011, p.83).

1980 - Brasil. Rio de Janeiro

1º Congresso Brasileiro Piagetiano, sob os auspícios do Centro Experimental e Educacional Jean Piaget (diretor: Lauro Oliveira Lima). Momento privilegiado de trocas entre estudiosos da teoria piagetiana oriundos de diferentes áreas do saber e de diferentes regiões do mundo. Jorge Visca esteve presente, alargando o conceito de aprendizagem do sujeito.

(Fonte: Zenícola & Castro, 2007).

1980 - Brasil. São Paulo

Criação da Associação de Psicopedagogia de São Paulo (AEP-SP), a partir dos questionamentos a respeito do perfil profissional do psicopedagogo e da necessidade de definição de suas funções. As atividades da Associação passam por fases: Primeira fase: Reuniões das fundadoras para troca de experiências e promoção de cursos e ciclos de palestras. Segunda fase: Os associados preocupam-se com a interdisciplinariedade no trabalho psicopedagógico. Profissionais de diversas áreas são convidados a participar dos eventos promovidos. Terceira fase: o grupo de São Paulo se preocupa com a pesquisa a partir do momento em que estreita o contato com grupos de profissionais do Rio de Janeiro (destacam-se as professoras Maria Lúcia Weiss, Maria Aparecida Mamede Neves, Maria Luiza Teixeira e o professor Jorge Visca, argentino que desenvolvia um trabalho com professores da PUC-Rio).

(Fonte: Scoz e Mendes, 1987, p. 19).

1981 - Brasil. São Paulo

Curso oferecido pelo Instituto Sapientiae passou por quatro momentos distintos: i) Abordou o enfoque da reeducação em psicopedagogia; ii) O curso assume um caráter mais terapêutico, aprofunda-se os aspectos

afetivos da aprendizagem; iii) Abre-se um espaço para refletir e praticar a psicopedagogia na instituição escolar; iii) O curso do Sedes privilegia as diferenciações no papel do psicopedagogo, buscando uma análise mais rigorosa da identidade desse profissional na distinção entre o perfil clínico e o institucional.

(Fonte: Fagali e Ferretti, 1992, p.3 apud Bossa, 2011, p. 85 e 86).

1982 - Brasil. Rio de Janeiro

Jorge Visca ministra o curso: "Teoria e Técnica Psicopedagógica", a convite da sub-reitoria de assuntos comunitários e da associação dos diplomados da faculdade de Educação da UERJ, em parceria com a faculdade de Educação da PUC-Rio. A Epistemologia Convergente (Jorge Visca) passa a ser o referencial teórico da prática psicopedagógica do Estado do Rio de Janeiro. Criação do *Grupo de Atendimento Psicopedagógico*, formado por estagiários do curso de Psicologia na UERJ, com supervisão de Maria Lucia Lemme Weiss e Tânia Coelho. Atendimento voltado para crianças da comunidade.

(Fonte: Zenícola & Castro, 2007).

1982/83 - Brasil. Rio Grande do Sul

A PUC cria curso de especialização em Psicoeducação.

(Fonte: Bossa, 2011, p.83).

1982 - Brasil. São Paulo

Criação e publicação do primeiro periódico de cunho científico da Associação de Psicopedagogos de São Paulo, com o objetivo de divulgar trabalhos e pesquisas relacionadas aos problemas de aprendizagem, traduzindo anseios que acompanhavam as diferentes fases da Associação. Tema: "*Psicopedagogia em Questão*". (Fonte: Scoz e Mendes, 1987, p.21; <http://www.paranasulabpp.com.br/?pag=Acervo>).

1982 - Brasil. Rio de Janeiro

Fundação do Centro de Estudos Psicopedagógicos do Estado do Rio de Janeiro (CEPERJ). Criação do curso de Especialização em Psicopedagogia Terapêutica tendo como base o modelo do Centro de Estudos Psicopedagógicos (CEP) de Buenos Aires (direção de Jorge Visca).

(Fonte: Scoz, 1998 apud Bossa, 2011, p.110).

1984 - Brasil. São Paulo

I Encontro de Psicopedagogos. Foco: *A importância interdisciplinaridade e do aspecto social inserido na prática psicopedagógica*. Para realização

desse evento, foram convidados por intermédio de suas Universidades, todos os Estados brasileiros. Onze Estados responderam ao convite. Também participaram profissionais do Chile, Uruguai e Argentina. Grande contribuição se deu em relação às teorias psicolinguísticas e aos aspectos afetivos ligados a aprendizagem. (Fonte: Scoz e Mendes, 1987, p.20).

1984 - Brasil. Rio de Janeiro

1ª turma do Curso de Especialização em Psicopedagogia promovida pelo CEPERJ. (Site do Ceperj).

1984 – Brasil

Acontece na PUC-RJ a Palestra: *A construção do real em Freud e Piaget*. Com Jorge Visca e Jean Marie Dolle. (Fonte: Scoz e Mendes, 1987).

1984 - Brasil

1º Congresso Internacional de Educação Piagetiana – (2º no Brasil) no Centro Experimental e Educacional Jean Piaget. Participação de Jorge Visca, Emilia Ferrero e Paolo Guidoni entre outros. (Fonte: catálogo do evento - acervo documental do Tekoa).

1985 - Brasil. São Paulo

Inicia-se o Curso de Especialização em Psicopedagogia (com enfoque preventivo) da PUC/SP. (Fonte: Montti e Bossa, 1991)

1986 - Brasil. São Paulo

II Encontro de Psicopedagogos. Transformação da Associação de psicopedagogos de São Paulo em Associação Brasileira de Psicopedagogia. Proposta da criação dos capítulos em outros estados do Brasil. Realização do I Seminário de Estudos em Psicopedagogia, em Porto Alegre, com carga horária de 12h (promovido pela Associação Brasileira de Psicopedagogia de São Paulo). Ao final deste encontro, foi criado o Capítulo Gaúcho da ABPp. (Fontes: <http://www.escavador.com/sobre/2497621/sonia-maria-pallaoro-moojen>; Bossa, 2011, p. 84; Scoz e Mendes, 1987, p. 21).

1987 - Brasil. Rio de Janeiro

I Seminário Estadual de Psicopedagogia. UERJ - Criação do capítulo do Rio de Janeiro da ABPp. (Fonte: Scoz e Mendes, 1987, pp 14, 15 e 22).

1987 - Brasil. Rio de Janeiro

Criação do Centro de Estudos e Atendimentos Psicopedagógicos Pró-Saber: "Um lugar onde se cultiva a esperança", dirigido pela professora Maria Cecília Almeida e Silva. O objetivo era atender os alunos da escola pública com histórico de fracasso escolar.

(Fonte: site Pró-Saber: www.prosaber.org.br).

1988 - Brasil. São Paulo

I Congresso de Psicopedagogia. Tema: "Psicopedagogia: o resgate de integração no processo ensino-aprendizagem".

(Fonte: Scoz e Mendes, 1987).

1990 - Brasil. São Paulo

IV Encontro de Psicopedagogia. Teve a participação de profissionais do RJ, RS, PR, SC, MG, ES, MS, GO, BA, PE, CE, DF. (Fonte: Bossa, p.87).

Início dos anos 90 – Brasil

Multiplicam-se os cursos de especialização em Psicopedagogia lato sensu, a maioria nas faculdades de Educação, em São Paulo. Em outros estados, vários cursos vão surgindo, em instituições públicas e privadas.

(Fonte: Bossa, 1994, p.86).

Início dos anos 90 - Argentina e Brasil

(Buenos Aires. São Paulo. Rio de Janeiro)

A psicopedagoga argentina Alícia Fernández, diretora da Escola Psicopedagógica de Buenos Aires, reforça a importância da psicanálise para o sujeito que aprende, introduzindo a abordagem da dinâmica familiar no entendimento dos problemas de aprendizagem.

(Fonte: Zenícola & Castro, 2007).

1992 - Brasil. São Paulo

V Encontro de Psicopedagogos. II Congresso de Psicopedagogia da ABPp. Nesse evento, houve a aprovação do *Código de Ética da ABBp*.

(Revista da Associação Brasileira de Psicopedagogia, n.38 - ISSN0103-8486; <http://www.revistapsicopedagogia.com.br/>).

1992 - Brasil. Rio de Janeiro

Comemoração dos 10 anos do CEPERJ. Publicação do 1º exemplar da Revista *Convergências / CEPERJ. Construção da Formação em Grupo Operativo*. (Site do CEPERJ)

1992 - Brasil. Porto Alegre

Scoz define psicopedagogia como uma área que estuda e lida com o processo de aprendizagem e suas dificuldades e que deve englobar vários campos de conhecimento, integrando-os e sistematizando-os.

(Fonte: Scoz, 1992, p.2)

1994 - Brasil. Porto Alegre

Seminário de Educação Especial em conjunto com a FAMURS.

(Fonte: KIGEL, 1983)

1994 - Brasil. São Paulo

6º Encontro de Psicopedagogia em São Paulo (8 a 10 de julho). A construção do ser sujeito e a produção do conhecimento na cidadania, Aglael Luz Borges; A práxis psicopedagógica institucional e seus entraves, Maria Célia Malta Campos (coord.); Atuação psicopedagógica na rede particular: enfrentando preconceitos e dogmas sociais, Nívea Maria de Carvalho; O maior entrave é o desconhecimento, Paulo Afonso Caruso Ronca; Parceria escola-empresa abre caminho para o trabalho psicopedagógico, Sonia Maria Madi Rezende; A Psicopedagogia abrindo espaços de autoria de pensamento na instituição escolar, Alicia Fernández (Fonte: site da ABPp <http://www.paranasulabpp.com.br/?pag=Acervo>)

1995 - Brasil. Rio de Janeiro

Projeto *Heróis da Resistência* (psicopedagogia institucional-Pró-Saber. Implementado no CIEP Presidente Agostinho Neto, Humaitá - RJ, envolvendo professores, famílias e funcionários de apoio administrativo, com o objetivo de melhorar a qualidade de ensino.

(Fonte: site Pró-Saber: www.prosaber.org.br).

1996 - Brasil. São Paulo

Realização do *III Congresso Brasileiro de Psicopedagogia de São Paulo: "A Psicopedagogia em Direção ao Espaço Transdisciplinar"*. O tema levou os profissionais do Rio de Janeiro a promoverem encontros de estudos e discussões das bases teóricas da psicopedagogia à luz da Filosofia, ampliando o corpo teórico da Psicopedagogia no Rio de Janeiro.

(Fonte: Zenícola & Castro, 2007).

1996 (março) - Brasil. Rio de Janeiro

INAUGURAÇÃO DO TEKOA – Centro de Estudos da Aprendizagem. Escola de psicopedagogia composta pelos núcleos: de atendimento, psicopedagógico, de formação, de pesquisa, de material especializado e

núcleo cultural. Fundadora e diretora: Maria Luiza Oliveira Castro de Leão. O Tekoa iniciou suas atividades sob esse nome, em março de 1996 e foi inaugurado oficialmente em 23 de agosto do mesmo ano.

(Fonte: site do Tekoa: <http://www.tekoa-aprendizagem.com.br/>).

1996 - Brasil. Rio de Janeiro

TEKOA. CHÁS DE DEBATE: *“A brinquedoteca na escola e a oficina de criação de brinquedo”* Cristina Muniz (especialista em pedagogia antropológica) e Lígia Mefano (artista plástica e professora) / *“O universal e o específico das aprendizagens: A aprendizagem da cerâmica* (artística e utilitária) e a aprendizagem corporal (dança, alongamento, ginástica e suas aulas)”. Sylvia Goyanna (ceramista e professora), Cláudia Damásio (professora de dança e alongamento) e Luca Leão (ceramista e psicopedagoga) / *“A função da aprendizagem para o ser humano”* / *“O ser que aprende e o desenvolvimento de sua aprendizagem”* / *“O universal e o específico das aprendizagens: O ensino e a aprendizagem na psicose; o ensino e a aprendizagem dos surdos e a questão da comunicação”* Ana Maria Kriemler (psicopedagoga e diretora da escola Movimento) e Vera Regina Loureiro (psicopedagoga com especialização em surdez e professora do INES).

(Fonte: site do Tekoa: <http://www.tekoa-aprendizagem.com.br/>).

1997 - Brasil. Rio de Janeiro

Trabalho de Psicopedagogia Comunitária no Pró-Saber: A estruturação de duas creches comunitárias e a qualificação de profissionais para preparar os alunos para o processo de alfabetização.

(Fonte: site Pró-Saber: www.prosaber.org.br).

1997 - Brasil. Rio de Janeiro

TEKOA. CHÁS DE DEBATE: *“A função da aprendizagem para o ser humano”*; *“O ser que aprende e o desenvolvimento de sua aprendizagem”*; *“O problema de aprendizagem x problema escolar”*; *“A realidade contemporânea e a escolaridade”*; *“Sexualidade e conhecimento”*; *“Aquisição de conhecimentos e poder”*.

(Fonte: site do Tekoa: <http://www.tekoa-aprendizagem.com.br/>).

1998 (29 de junho) - Brasil. Rio de Janeiro

Decreto que declara que o Pró Saber é instituição de utilidade pública federal pela qualidade de seu trabalho educacional.

(Fonte: site Pró-Saber: www.prosaber.org.br)

1998 - Brasil. Rio de Janeiro

TEKOA. CHÁ DE DEBATE: OFICINA *"A Psicopedagogia do Movimento: O Corpo como recurso e objeto de aprendizagem"*; *"Autoridade e disciplina na realidade contemporânea"*; *"Sexualidade e conhecimento"* Maria Luiza Leão e equipe efetiva do Tekoa.

(Fonte: site do Tekoa: <http://www.tekoa-aprendizagem.com.br/>).

1999 - Brasil. Rio de Janeiro

1º Encontro Carioca de Psicopedagogia (Março)

1999 - Brasil. Rio de Janeiro

TEKOA: O grupo Tekoa, constituído pela sua equipe efetiva, é encarregado do processo de "institucionalização permanente" do discurso do Tekoa (filosofia, metas, postura e atividades). Reúne-se sistematicamente, de modo operativo, para possibilitar a revitalização constante de suas investigações e intervenções.

2000 - Brasil. Rio de Janeiro

1º Simpósio de *"Investigação no Campo da Psicopedagogia"*. Programa: Ignorância, inteligência e pensamento; Pesquisas em Psicopedagogia - construindo um saber e Psicopedagogia, um campo de articulações - cuidados e condições. Realização: TEKOA. e CEPERJ. Apoio: PUC/Rio. Participação Especial: Sara Pain. Palestrantes: Aglael Borges, Ana Maria Genescá, Leandro Konder, Maria Cecília Almeida e Silva, Stella Serenreich. Organizadores: Maria Luiza Leão, Maria Luiza Teixeira e Maria Aparecida Mamede Neves. Local: Puc-Rio.

(Fonte: site do Tekoa: <http://www.tekoa-aprendizagem.com.br/>)

2000 - Brasil. Rio de Janeiro

2º Encontro Carioca de Psicopedagogia

2002 - Brasil. Rio de Janeiro

Jornada de Psicopedagogia do Rio de Janeiro – a Psicopedagogia e suas parcerias. (Fonte: site do Tekoa: <http://www.tekoa-aprendizagem.com.br/>)

2002 - Brasil. Rio de Janeiro

Início do curso de formação de professor leigo em serviço no nível médio de creches comunitárias em parceria com CELIM - Centro de liderança da mulher. (Fonte: site Pró-Saber: www.prosaber.org.br)

2004 - Brasil. São Paulo

Comemoração de 25 anos do 1º Curso de Psicopedagogia do Instituto Sedes Sapientiae. Nona edição da Revista *"Construção Psicopedagógica: "Psicopedagogia: onde estamos e para onde vamos?"*.

(Fonte:

http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-69542005000100003)

2004 - Brasil. Rio de Janeiro

Criação do *Instituto Superior de Educação-Pró-Saber (ISEPS)* a serviço das comunidades de baixa renda. O curso Normal Superior é dirigido pela professora Maria Cecília Almeida e Silva e coordenado pela professora Madalena Freire. (Fonte: site Pró-Saber: www.prosaber.org.br).

2004 - Brasil. Rio de Janeiro

O Pró Saber é reconhecido como instituição de ensino superior (Instituto Superior de Educação Pró-Saber – ISEPS) através da Portaria MEC nº 2.421, de 11 de agosto. (Fonte: site Pró-Saber: www.prosaber.org.br)

2005 - Brasil. Rio de Janeiro

TEKOA evento Conversas com Sara Pain, com palestras (Corpo, pensamento e aprendizagem; Aspectos intra-psíquicos - inteligência e desejo - e aspectos inter-psíquicos - família, escola e sociedade), oficinas (A subjetividade na construção da objetividade - entrelaçamentos de registros) e debates.

2005 - Brasil. Rio de Janeiro

Pró-Saber. Início do *Projeto Constelação* (psicopedagogia preventiva). Público alvo: crianças, jovens e mulheres de 12 comunidades de baixa renda atendidas no Pró-Saber, com o objetivo de implementar, nas creches dessas comunidades, pólos socio-educativos como suporte para ações inovadoras nas áreas de educação, cultura e desenvolvimento humano. (Fonte: site Pró-Saber: www.prosaber.org.br)

2006 - Brasil. Rio de Janeiro

TEKOA: COMEMORAÇÃO DOS 10 ANOS DO TEKOA – Centro de Estudos da Aprendizagem: Apresentação das intervenções sociais; debates Psiquiatria e Psicopedagogia: diferenças e aproximações (Rossano Cabral Lima e Maria Luiza Leão) e, Dois desenhos teóricos no campo da Psicopedagogia e uma Noologia estruturalista (Maria Cecília Almeida e

Silva e Maria Luiza Leão), além de atividades livres, como vídeos e exposições de materiais e fotos.

2006 - Brasil. Rio de Janeiro

TEKOA: Início do curso de formação - especialização em Psicopedagogia do Tekoa por módulos básicos e complementares. Formação em atendimento e pesquisa psicopedagógicos. Equipe docente: Maria Luiza Leão, Luiz Alberto Moreira Martins, Rossano Cabral Lima, Hebe Goldfeld e Márcia Regina Fernandes Ribeiro.

2006 - Brasil. Rio de Janeiro

O Pró-Saber recebe o prêmio Criança Esperança – UNESCO
(Fonte: site Pró-Saber: www.prosaber.org.br)

2006 (4 de agosto) - Brasil. Rio de Janeiro

TEKOA: I ENCONTRO INSTITUCIONAL DO TEKOA – Dinâmica / Noologia / Ensinação comunitária / Jogo de lógica / brincar / análise psicopedagógicas das atividades / filme
(Fonte: site do Tekoa: <http://www.tekoa-aprendizagem.com.br/>).

2007 (3 de março) - Brasil. Rio de Janeiro

TEKOA: PRÉ SARAU DE PRODUÇÕES POÉTICAS. Núcleo Cultural do Tekoa.
(Fonte: site do Tekoa: <http://www.tekoa-aprendizagem.com.br/>).

2007 (23 de junho) - Brasil. Rio de Janeiro

TEKOA: 2º ENCONTRO INSTITUCIONAL DO TEKOA. Estudos do material sobre educação hoje no Brasil, no nosso Estado, no nosso Município / sistemas particular e público (LDB, mudanças, PAC, novas estruturas, ciclos.
(Fonte: site do Tekoa: <http://www.tekoa-aprendizagem.com.br/>).

2007 (7 de julho) - Brasil. Rio de Janeiro

TEKOA: SARAU DE PRODUÇÕES POÉTICAS I. Núcleo Cultural do Tekoa: escuta e leitura de poemas em volta do fogo, apresentação do livro "Panela de barro preta" de Carla Dias, exposição de pinturas de Marcelo Matias, exposição de fotos de Katja Schilirò e saxofone de Arthur Cabral.
(Fonte: site do Tekoa: <http://www.tekoa-aprendizagem.com.br/>).

2007 (14 e 15 de setembro) - Brasil. Rio de Janeiro

1º Simpósio de Psicopedagogia da Região Sudeste, *"Dificuldades da escola para zelar pela saúde da educação e da aprendizagem. A*

Psicopedagogia em busca da saúde. Escola. Família. Clínica. Empresa.” Mesa Redonda: “Desafios atuais da prática psicopedagógica”. Participantes: Maria Aparecida Mamede Neves, Aglael Luz Borges e Maria Luiza Oliveira Castro de Leão (“A saúde da aprendizagem e os contextos escolar e comunitário”) Promoção: ABPp. (Fonte: Zenícola & Castro, 2007; Histórico Tekoa).

2007 (10 de novembro) - Brasil. Rio de Janeiro

TEKOA: SARAU DE PRODUÇÕES POÉTICAS II. Núcleo Cultural do Tekoa: escuta e leitura de poemas, pequeno solo de dança “Valsa n.2” com Giselle Ruiz, performance dançante “cacos e fios” com Weld Encarnação, Sophie Schilirò e Luca Leão, exposição “a técnica de história em quadrinhos” de Claude Ganiage, exposição de fotos de Kátja Schilirò e apresentação do trio tamanduá bossa.

(Fonte: site do Tekoa: <http://www.tekoa-aprendizagem.com.br/>).

2007 - Brasil. Rio de Janeiro

Pró-Saber recebe registro no Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS) e no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA). (Fonte: site Pró-Saber: www.prosaber.org.br).

2007 - Brasil. Rio de Janeiro

Início do projeto *Novos Horizontes* (Pró-saber), voltado para 30 adolescentes, de três escolas estaduais de ensino médio de Botafogo. O objetivo foi oferecer oportunidade de ampliação cultural para 30 alunos da rede pública estadual. (Fonte: site Pró-Saber: www.prosaber.org.br).

2007 - Brasil. Rio de Janeiro

II ENCONTRO INSTITUCIONAL DO TEKOA.

2008 - Brasil. Rio de Janeiro

2º Simpósio do Rio de Janeiro e 1º Encontro Internacional de Investigação no Campo da Psicopedagogia”. 05 e 06 de abril. Conferências de: Sara Pain (Como pesquisar sobre sensibilidade, corpo e aprendizagem); Sara Pain e Maria Luiza Leão (Como realizar a articulação para fundar o campo teórico da psicopedagogia); Fernando Vidal, Rossano Cabral Lima, Benilton Bezerra Júnior e Tomás Prado (A aprendizagem na ótica de outros campos da investigação: psiquiatria, neurociência e filosofia); CEPERJ, Pró-Saber, NOAP e TEKOA (Perspectivas de pesquisa para a Psicopedagogia comunitária, um campo em desenvolvimento) e Maria Aparecida Mamede Neves (Aprendizagem linear ou em rede? A questão

do hipertexto). Realização: Tekoa e Jovens em Rede (Puc-Rio). Apoio Puc-Rio. Local: Puc- Rio.

(Fonte: site do Tekoa: <http://www.tekoa-aprendizagem.com.br/>).

2008 (8 de abril) - Brasil. Rio de Janeiro

Evento: "ENTREVISTANDO SARA PAIN - Vida e Obra". Realização: Tekoa.

Local: sede do Tekoa (Fonte: acervo documental do Tekoa)

2008 (21 de junho) - Brasil. Rio de Janeiro

TEKOA: III ENCONTRO INSTITUCIONAL: "Dentro e fora" (Marie) / Atividade com material de cunho matemático / "O pensamento matemático e a estrutura lógico-conceitual" / Reflexões sobre os "dramas" que podem estar ancorados nas operações matemáticas; pensar em "universalidades clínicas" / Noologia (ML)

(Fonte: site do Tekoa: <http://www.tekoa-aprendizagem.com.br/>).

2008 (12 de agosto) - Brasil. Rio de Janeiro

TEKOA: IV ENCONTRO INSTITUCIONAL: A formação do Tekoa e sua ampliação / Núcleo de pesquisa – suas características e linhas de pesquisas.

(Fonte: site do Tekoa: <http://www.tekoa-aprendizagem.com.br/>).

2008 (1 de outubro) - Brasil. Rio de Janeiro

TEKOA: CHÁ DE DEBATE. APRENDENDO COM SEUS PARES: "*O tratamento psicopedagógico: uma caixa preta? - A arte da intervenção, postura e recursos (contexto do consultório e da escola)*". Palestrante: Maria Luiza Leão. (Fonte: site do Tekoa: <http://www.tekoa-aprendizagem.com.br/>).

2008 (1º de novembro) - Brasil. Rio de Janeiro

1º CHÁ DE DEBATE com *palavras enviadas por Sara Pain: "Queridos bebedores de chá, una saludo afectuoso. Unas palabras para desearles mucho éxito en vuestra intención de conversar y aprender de los pares: Clasicamente, el profesor habla desde la tarima, el conferencista desde el púlpito. Desde esos lugares en altura y aislados, ellos hablan en nombre del lenguaje y los otros, el público, está allí participando efectivamente por su calidad de escucha, provocando la palabra del solo hecho de esperarla. No se puede negar esa dinámica que se llama prestigio y que ayuda a la creación y a la circulación de ideas. Pero esa modalidad se monarquiza cuando afixia la comunicación entre los pares. Le problema es: desde qué lugar puede hablar «cualquiera» ?en francés cualquiera se dice «n'importe qui», es decir alguien que no importa a priori, que no es*

juizado importante. Parafraseando a Lacan, podemos caracterizarlo como el sujeto supuesto «no saber». Para democratizar la comunicación no basta considerar y denunciar la situación ficticia del «sujeto supuesto-saber» sino revisar la situación del «sujeto supuesto no-saber». El problema es que este sujeto es nuestro semejante, nuestro hermano, lo que facilita la proyección en él de nuestra propia ignorancia. Le quitamos así todo derecho a tener una idea interesante. El anónimo que interviene es sospechado, si acierta, de «hacerse el interesante», y si no acierta, indigna por su atrevimiento. De todas maneras, pocas de sus intervenciones son retenidas por el público. Sin embargo, no hay intervención que no sea significativa porque cada «cualquiera» tiene su parte de cuestionamiento y de ideas aprovechables, la cuestión es poder trabajar sobre ellas, profundizarlas en el diálogo, analizando cada propuesta. Para ello es necesario por empezar, una buena recepción, el esfuerzo personal de cada uno para encontrar en la propuesta una cuestión mas profunda o mas amplia que la profundise sin ahogarla. Luego el aporte de propuestas que conserven el problema planteado agregando elaboraciones enriquecedoras hasta lograr dar a la opinión de origen una completud que la transforme en conocimiento. Se evita así la dispersión del pensamiento colectivo y se estimula su disciplina constructiva. No hay nada mas árido que la indiferencia y la acumulación de frases que no se incluyen mutuamente, frases que por mas inteligentes que sean, no mencionan los aportes anteriores. Un muy buen día constructivo, Sara.

(Fonte: site do Tekoa: <http://www.tekoa-aprendizagem.com.br/>).

2008 (11 de novembro) - Brasil. Rio de Janeiro

TEKOA: CHÁ DE DEBATE. APRENDENDO COM SEUS PARES: “*Subjetividade, Modernidade e Psicopedagogia*”. Palestrante Luiz Alberto Moreira Martins (psicanalista com doutorado em psicologia–PUC-Rio, professor do módulo “*Fundamentos da Psicanálise*” da formação do Tekoa.

(Fonte: site do Tekoa: <http://www.tekoa-aprendizagem.com.br/>).

2008 (15 de novembro) - Brasil. Rio de Janeiro

TEKOA: SARAU DE PRODUÇÕES POÉTICAS III. Núcleo Cultural do Tekoa: escuta e leitura de poemas, apresentação do vídeo “*Idades*” de Inês Carneiro, Angela Lopes e Michele Carneiro, vídeo “*Tao Sertão*” de Tato Taborda, performance dançante “*um gótico Corcovado quiçá tibetano*” de Luca Leão, um estudo sobre pintura e dança de Síndia Santos e Danilo Sena. Exposição de Marcelo Matias e música do trio tamanduá.

(Fonte: site do Tekoa: <http://www.tekoa-aprendizagem.com.br/>)

2009 (26 de março) - Brasil. Rio de Janeiro

TEKOA: CHÁ DE DEBATE. APRENDENDO COM SEUS PARES: *"Linguagem e Psicopedagogia. O sujeito leitor e escritor"*. Palestrante: Roberta Peregrino (psicopedagoga com mestrado em Educação. UFRJ. professora do módulo: *"Fundamentos da psicolinguística"* da formação do Tekoa)

(Fonte: site do Tekoa: <http://www.tekoa-aprendizagem.com.br/>).

2009 (11 de maio) - Brasil. Rio de Janeiro

TEKOA: CHÁ DE DEBATE. APRENDENDO COM SEUS PARES: *"Crônicas Familiares: laços culturais com fios sistêmicos"*. Palestrante: Márcia Regina Ribeiro. (Psicóloga, psicopedagoga, professora do módulo - *"Psicopedagogia e família"* da formação do Tekoa).

(Fonte: site do Tekoa: <http://www.tekoa-aprendizagem.com.br/>).

2009 (11 de junho) - Brasil. Rio de Janeiro

Evento. CHÁ DE DEBATE: *Aprendendo com seus Pares: "CRÔNICAS FAMILIARES: LAÇOS CULTURAIS COM FIOS SISTÊMICOS"*. Com Márcia Regina Ribeiro (psicóloga e psicopedagoga e profa de Psicologia Social e de Psicopedagogia e Família do Tekoa) e equipe do Tekoa.

(Fonte: site do Tekoa: <http://www.tekoa-aprendizagem.com.br/>).

2009 (29 de junho) - Brasil. Rio de Janeiro

TEKOA: CHÁ DE DEBATE. APRENDENDO COM SEUS PARES: *"A construção do espaço e o desenvolvimento do grafismo infantil - Psicologia Cognitiva e Psicopedagogia"*. Palestrante: Heloisa Padilha (pedagoga, psicopedagoga, mestre em Educação pela PUC-Rio e professora do módulo *"Psicologia Cognitiva"* da formação do Tekoa). Interlocução de Maria Luiza Leão, Anne Marie Bouyer e Lucia Izabel Soares. (Fonte: acervo documental e site do Tekoa: <http://www.tekoa-aprendizagem.com.br/>).

2009 (04 de julho) - Brasil. Rio de Janeiro

V ENCONTRO INSTITUCIONAL DO TEKOA. *"Transferências e turbulências"*
(Fonte: Histórico TEKOA).

2009 (14 de setembro) - Brasil. Rio de Janeiro

Evento. CHÁ DE DEBATE. APRENDENDO COM SEUS PARES: *"Pesquisa: passos e impasses. A pesquisa e a psicopedagogia"*. Com Fernando César Ferreira Gouvêa (Pedagogo, graduado em Letras, mestre e doutor em Educação pela PUC-Rio; professor de Métodos de Pesquisa, Projetos e

Monografia do Tekoa). Interlocução de Maria Luiza Oliveira Castro de Leão e equipe efetiva do Tekoa. (Fonte: acervo documental do TEKOA).

2010 (02 de março) - Brasil. Rio de Janeiro

Evento. CHÁ DE DEBATE. APRENDENDO COM SEUS PARES: "*Hiperativas, opositivas e bipolares: ainda há crianças normais?*". Com Rossano Cabral Lima (*médico psiquiatra e doutor em Saúde Coletiva pela Uerj; professor de Fundamentos da Psicopatologia Infanto-Juvenil do Tekoa*). Interlocução de Maria Luiza Oliveira Castro de Leão e equipe efetiva do Tekoa. (Fonte: site do Tekoa: <http://www.tekoa-aprendizagem.com.br/>).

2010 (29 de abril) - Brasil. Rio de Janeiro

Evento. CHÁ DE DEBATE. APRENDENDO COM SEUS PARES: "*Brinquedo informativo, matemática e psicopedagogia*". Com o Prof. Celso Wilmer (*doutor em Educação pela PUC-Rio, mestre em Matemática pela PUC-Rio, comunicador visual e professor de designer. Aplica o designer da informação em brinquedos e jogos matemáticos e musicais*). Interlocução de Maria Luiza Oliveira Castro de Leão e equipe efetiva do Tekoa. (Fonte: site do Tekoa: <http://www.tekoa-aprendizagem.com.br/>).

2010 (15 de maio) - Brasil. Rio de Janeiro

TEKOA: SARAU DE PRODUÇÕES POÉTICAS IV: escuta e leitura de poemas, exposição de Marcelo Matias, Kátja Scillirò, Sophie Schillirò, técnica "modelagens fotomontadas" de Claude Galle). (Fonte: site do Tekoa: <http://www.tekoa-aprendizagem.com.br/>).

2010 (3 de julho) - Brasil. Rio de Janeiro

TEKOA: VI ENCONTRO INSTITUCIONAL DO TEKOA. Apresentação: Equipe efetiva do Tekoa. Temas: "O pensamento do ser aprendente e o produto desse pensamento" / "Vivência do jogo matemático" "Fib'ó'Nacci" / Dinâmica "Árvore Familiar: Identidade, referências e escolhas" (Márcia Ribeiro) (Fonte: site do Tekoa: <http://www.tekoa-aprendizagem.com.br/>).

2010 - Brasil. Rio de Janeiro

Pró-Saber - Psicopedagogia preventiva: transformação da escola Santo Antônio, vinculada à Mitra Diocesana de Petrópolis e conveniada com a Secretaria Municipal de Educação de Petrópolis, em Escola de Educação Integral. Criação do Centro Educacional Santa Terezinha, com a finalidade de apoiar a escola e de atender, com diversos programas de ampliação cultural, à comunidade do Vale do Cuiabá. (Fonte: site Centro Educacional Santa Terezinha; <http://www.centroedusantaterezinha.org/>).

2011 (16 de abril) - Brasil. Rio de Janeiro

TEKOA: Sarau de Produções Poéticas V. Comemoração dos 15 anos do Tekoa. HOMENAGEADOS: Sara Pain, Jorge Visca (in memóriam) e Gérard Vergnaud.

(Fonte: site do Tekoa: <http://www.tekoa-aprendizagem.com.br/>).

2011 (13 de maio) - Brasil. Rio de Janeiro

TEKOA 15 ANOS - Jornadas Comemorativas. Coquetel de abertura com a conferência *“O Pensamento que sustenta a produção do Tekoa como centro de estudos da aprendizagem e escola de psicopedagogia”* por Maria Luiza Oliveira Castro de Leão com interlocução à distância de Sara Pain e interlocução presencial de Prof^a Beatriz Andreiuolo (PUC- Rio. *Filósofa e psicanalista professora de Fundamentos da Filosofia do Tekoa PUC-Rio*) e debate.

(Fonte: site do Tekoa: <http://www.tekoa-aprendizagem.com.br/>).

2011 (14 de maio) - Brasil. Rio de Janeiro

TEKOA 15 ANOS - Jornadas Comemorativas. Jornada 1 - Atendimento Psicopedagógico: *“O autismo e seu espectro: questões para a clínica e para a educação”*. Rossano Cabral Lima *“Édipo / castração e psicopedagogia”*. Luiz Alberto Moreira Martins, Anne Marie Bouyer e Maria Luiza Leão. Projeto Social do Tekoa: *“Prazeres de Aprender. História. Enquadramento. Atendimento institucional e clínico. Estudo de caso. Estágio supervisionado: da observação à ação”*. Sandra Elizabeth Mendes Rocha, Lucia Izabel Mello Soares, Sonia Maria Gouvea Leite e Clarisse Regina Lobo Ribeiro *“Atendimento psicopedagógico e contextos familiar, institucional e empresarial”*. Roberta Peregrino, Márcia Regina Fernandes Ribeiro e Maria Luiza Leão.

(Fonte: site do Tekoa: <http://www.tekoa-aprendizagem.com.br/>).

2011 (18 de junho) - Brasil. Rio de Janeiro

TEKOA 15 ANOS - Jornadas Comemorativas. Jornada 2 - Pesquisa e Psicopedagogia *“Métodos e técnicas de pesquisa na área da educação e psicopedagogia”*. Fernando César Ferreira Gouvêa. *“Articulação de campos teóricos e novos conceitos: memória pragmática e psiquiatria, noologia estruturalista e psicopedagogia”*. Rossano Cabral Lima e Maria Luiza Leão. *“Circulando memória: uma técnica de intervenção no campo da psicopedagogia comunitária”*. Pesquisa de pós-doutorado, Tekoa/UFF (Laboep) de Maria Luiza Leão. *“Leitura como objeto de conhecimento e*

leitura como objeto de ensino: a produção do discurso do professor”.
Roberta Peregrino (TEKOA).

(Fonte: site do Tekoa: <http://www.tekoa-aprendizagem.com.br/>).

2011 (17 de setembro) - Brasil. Rio de Janeiro

TEKOA 15 ANOS - Jornadas Comemorativas. Jornada 3 – Psicopedagogia e Material Especializado. *“Multiplix, Poliflox e Tat'nanum. Jogos Matemáticos: (aritmética, geometria, lógica, cores) e psicopedagogia. “Celso Wilmer. “Livro Infantil Interativo: Tiço no feitiço da bruxa. ‘Série fazendo junto’. Drama, vínculo e pedagogia, psicopedagogia preventiva.”* Maria Luiza Leão. *“A Mágica da Lógica e Psicopedagogia: vivência da proposta ‘Fib'o'nacci’ (a relação entre triângulos, pentágonos, número áureo...)”* Celso Wilmer. *“Linha do Tempo: uma técnica psicopedagógica com multi registros (lógico, dramático, existencial...), para elaboração do tempo cronológico e da história pessoal de aprendizagem. “*Maria Luiza Leão. *“Cadernos de Música: uma pedagogia piagetiana para aprendizagem musical.”* Celso Wilmer.

(Fonte: site do Tekoa: <http://www.tekoa-aprendizagem.com.br/>).

2011 (22 de outubro) - Brasil. Rio de Janeiro

TEKOA 15 ANOS Jornadas Comemorativas. Jornada 4 - Psicopedagogia, Formação e "Didáticas. *“A Filosofia (Metateoria) e a Psicologia (A Psicanálise, a Psicologia Genética e a Psicologia Social / Grupo Operativo): pilares da psicopedagogia do Tekoa.”* Beatriz Andreioulou e Maria Luiza Leão. *“Tekoa e Formação Psicopedagógica: os módulos avulsos construindo uma formação mais completa.”* Clarisse R. L. Ribeiro Vieira, Juliana de O. Borges, Anne Marie Bouyer e Cristina Aguirre. - *“Espaço e Movimento Familiar e Espaço e Movimento no Trabalho: uma técnica projetiva psicopedagógica.”* Equipe Tekoa. - *“Provas operatórias de Piaget e a dimensão lógico-conceitual do pensamento.”* Equipe Tekoa. *“Orientação psicopedagógica e aprendizagem fora do espaço escolar: Estudo de Bom, o clube do aprender por Heloisa Padilha; Dança infantil e aprendizagem lúdica por Lis Resende/Jaguadarte; Circulando Memória: uma técnica psicopedagógica comunitária por Maria Luiza Leão.*

(Fonte: site do Tekoa: <http://www.tekoa-aprendizagem.com.br/>).

2011 - Brasil. Rio de Janeiro

Criação do Curso de Especialização em Psicopedagogia Clínica, Escolar e Comunitária, do Instituto Superior de Educação Pró-Saber.

(Fonte: site Pró-Saber: www.prosaber.org.br/).

2012 (18 de maio) - Brasil. Rio de Janeiro

1ª RODA DE CONVERSA OPERATIVA do Tekoa em parceria com aabpp-rj. Projeto: *"Associar-se? Sim. Porque..."* O objetivo do projeto é fortalecer o movimento associativo no Estado do Rio de Janeiro. A primeira roda foi para convidados. Estiveram presentes representantes da geração mais antiga, tais como: Aglael Luz Borges, Ana Maria Lacombe, Ana Maria Zenícola e alunos que estão ingressando na Psicopedagogia representando a nova geração. Diversas instituições como CEPERJ, Pró-Saber, Tekoa, estiveram representadas. Coordenação geral de Maria Luiza Leão, coordenação específica do grupo de Anne Marie Bouyer, e no papel de observadora- relatora, tivemos Juliana Borges, aluna do Tekoa. (Fonte: site do Tekoa: <http://www.tekoa-aprendizagem.com.br/>).

2012 (23 de junho) - Brasil. Rio de Janeiro

VII ENCONTRO INSTITUCIONAL DO TEKOA. *"Psicopedagogia: Grupos, Instituições e Comunidade"*. Participação das equipes do Tekoa (professores e alunos) e público em geral. Temas: *"As equipes, efetiva e administrativa, fazendo a história do Tekoa"* (Trabalho interno). *"Reestudando a técnica de grupos operativos e suas nuances: O impacto do pensamento operativo na pesquisa, investigação e atuação do Tekoa"*. *"Roda de Conversa Operativa: Uma técnica para o campo da psicopedagogia comunitária"*. Uma prática proveniente de um estudo de pós-doutorado do Tekoa com UFF- RJ /Laboep (Laboratório de Educação Patrimonial). Atividades em torno da projeção de filmes do projeto *"Circulando Memória"* na comunidade rural de Valença – RJ. Projeção do filme: *"A Universidade dos pés descalços"*. Uma intervenção Na Índia: Um exemplo para reflexão. Reflexões sobre as: a) Rodas de conversa operativa do Tekoa em parceria com a abpp-rj em torno do Projeto: *"Associar-se? Sim. Porque..."* Uma experiência em curso. b) Rodas de conversa operativas do projeto: *"Circulando Memória"*: que visa a circulação de saberes, tradicionais (intrageneracionalmente, intercomunitariamente). Uma experiência em curso. c) Psicopedagogia e antropologia social: O *empoderamento* das comunidades através de um processo de aprendizagem real. (Fonte: site do Tekoa: <http://www.tekoa-aprendizagem.com.br/>).

2012 (26 de outubro) - Brasil. Rio de Janeiro

TEKOA: 2ª RODA DE CONVERSA OPERATIVA do Tekoa em parceria com o [abpp-rj](http://www.abpp-rj.org.br/). Projeto: *"Associar-se? Sim. Porque..."* Com participação de Lucia Helena Saavedra e Maria Katiana Gutierrez, representando a diretoria da associação psicopedagógica do Rio de Janeiro. Coordenação

geral: Maria Luiza Leão. Coordenação de roda: Juliana Borges Reladoras: Andrea Mazzaro e Cíntia Duarte.

(Fonte: site do Tekoa: <http://www.tekoa-aprendizagem.com.br/>).

2013 (27 de maio) - Brasil. Rio de Janeiro

3ª RODA DE CONVERSA OPERATIVA DO TEKOA em parceria com [aabpp-rj](http://www.aabpp-rj.org). Lucia Helena Saavedra e Maria Katiana Veluk representando a diretoria da abpp-rj. Coordenação Geral: Maria Luiza Leão. Coordenação Operativa da Roda: Lucia Izabel Mello Soares. Observadoras - reladoras: Andrea Mazzaro e Daniela Azini.

(Fonte: site do Tekoa: <http://www.tekoa-aprendizagem.com.br/>).

2013 (31 de agosto) - Brasil. Rio de Janeiro

11ª RODA DE CONVERSA OPERATIVA (de Transmissão). *Projeto "Circulando memória"* com a comunidade rural de Valença-RJ.

(Fonte: site do Tekoa: <http://www.tekoa-aprendizagem.com.br/>).

2013 (28 de outubro) - Brasil. Rio de Janeiro

TEKOA: 4ª RODA DE CONVERSA OPERATIVA DO TEKOA em parceria com [aabpp-rj](http://www.aabpp-rj.org). Lucia Helena Saavedra e Maria Katiana Veluk representando a diretoria da abpp-rj. Coordenação Geral: Maria Luiza Leão Coordenação operativa da Roda: Lucia Izabel Soares. Coordenadora auxiliar / relatora: Gisele Holanda Noel (TEKOA).

(Fonte: site do Tekoa: <http://www.tekoa-aprendizagem.com.br/>).

2013 (28 de outubro) - Brasil. Rio de Janeiro

TEKOA: Lançamento do livro "O pensamento teórico do Tekoa: a turbulência no campo da psicologia, a noologia estruturalista, as ciências experimentais - uma pedagogia da turbulência"

(Fonte: histórico do Tekoa).

2013 (09 de novembro) - Brasil. Rio de Janeiro

12ª RODA DE CONVERSA OPERATIVA (de transmissão): Projeto *"Circulando memória"* com a comunidade rural de Valença-RJ.

(Fonte: site do Tekoa: <http://www.tekoa-aprendizagem.com.br/>).

2013 - Brasil. Rio de Janeiro

Coquetel de LANÇAMENTO DO LIVRO: *“O pensamento teórico do Tekoa”* com a interlocução de Sara Paín. Prólogo de Aparecida Mamede. Comentário de Aglael Luz Borges. Na sede do Tekoa. Botafogo. RJ.
(Fonte: site do Tekoa: <http://www.tekoa-aprendizagem.com.br/>).

2014 (05 de maio) - Brasil. Rio de Janeiro

5ª RODA DE CONVERSA OPERATIVA DO TEKOA em parceria com [aabpp-rj](http://www.abpp-rj.org.br). Maria Katiana Veluk representando a diretoria da abpp-rj. Coordenação Geral: Maria Luiza Leão. Coordenação de Roda: Lucia Izabel Soares. Observadoras / relatoras: Gisele Noel e Alana Sineiro.
(Fonte: site do Tekoa: <http://www.tekoa-aprendizagem.com.br/>).

2014 (07 de junho) - Brasil. Rio de Janeiro

IX ENCONTRO INSTITUCIONAL DO TEKOA. Tema *“O Real, o Virtual e a Psicopedagogia. A criança e o jovem hoje: conectados e/ou desconectados? Uma reflexão sobre o desenvolvimento da inteligência; da comunicação; da simbolização nos contextos clínico, familiar e escolar.”* Contou com a participação das equipes do Tekoa, alunos e também com o público em geral.
(Fonte: site do Tekoa: <http://www.tekoa-aprendizagem.com.br/>).

2014 (28 de agosto) - Brasil. Rio de Janeiro

TEKOA: 1ª REUNIÃO DO GP-TEKOA (grupo de pesquisa do Tekoa). O GP-Tekoa investiga, de maneira sistemática, nas linhas de pesquisa da instituição: *Noologia estruturalista*, um postulado teórico para psicopedagogia e *Roda de Conversa Operativa*, técnica de intervenção psicopedagógica comunitária. O GP-Tekoa, contando com a colaboração científica de Sara Pain, Sandra Bruno e Gérard Vergnaud (França), Maria Aparecida Mamede Neves (PUC-Rio) e Maria Cecília Almeida e Silva (Pró-saber), realiza reuniões mensais até a presente data. Fazem parte do GP-Tekoa Maria Luiza Leão (diretora desde 2014), Alba Weiss (em 2014); Juliana Borges (desde 2014. Coordenadora até 2015 e à partir de outubro de 2016); Marlene Dias (desde 2015); Gisele Noel (desde 2015. Coordenadora de 2015 à setembro de 2016). (Fonte: histórico do Tekoa)

2014 (20 de setembro) - Brasil. Rio de Janeiro

TEKOA: SARAU DE PRODUÇÕES POÉTICAS VI –Tema Geral: *“Em Carne e Osso”*. (Fonte: site do Tekoa: <http://www.tekoa-aprendizagem.com.br/>).

2014 (17 de outubro) - Brasil. Rio de Janeiro

6ª RODA DE CONVERSA OPERATIVA DO TEKOA em parceria com a abpp-rj. Maria Katiana representando a diretoria da abpp-rj.. Coordenação Geral: Maria Luiza Leão. Coordenação operativa de Roda: Gisele Noel. (Fonte: site do Tekoa: <http://www.tekoa-aprendizagem.com.br/>).

2014 (31 de outubro) - Brasil. Rio de Janeiro

Comemoração dos 18 ANOS DO TEKOA: *Coquetel de Lançamento do site "A Fábrica do Tekoa"* (Fonte: site do Tekoa: <http://www.tekoa-aprendizagem.com.br/>).

2014 (01 de novembro) - Brasil. Rio de Janeiro

18 ANOS DO TEKOA: JORNADA DA MAIORIDADE. Mesas redondas: "O acesso ao real e os conceitos de real, virtual e imagem em Filosofia". "Subjetivação, contemporaneidade e saúde mental". Profª Mª Eduarda de Oliveira Castro (filosofia). Prof. Luis Alberto Martins (psicanálise). Coordenação: Andrea Mazzaro. "Experiências contemporâneas, desenvolvimento cognitivo e desenvolvimento da linguagem (a leitura e a escrita no mundo de hoje)". Profª Alba Weiss. Profª. Maria Aparecida Mamede Neves. Interlocução psicopedagógica: Profª. Marlene Dias. Coordenação: Daniela Azini. "Experiências atuais de interação, comunicação, imaginação e os desafios para educadores (escola e família) e terapeutas." Profª. Heloisa Padilha. Profª. Marcia Regina Fernandes Ribeiro. Interlocução psicopedagógica: Profª. Maria Katiana Gutierrez. Coordenação: Gisele Holanda Noel. *Dinâmica sobre os livros infantis "A Super Descoberta" e "Ana Criança"*, no qual os participantes puderam lembrar-se das experiências que tiveram em sua infância e comparar com as experiências das crianças e dos jovens de hoje. (Fonte: site do Tekoa: <http://www.tekoa-aprendizagem.com.br/>)

2015 (28 de fevereiro) - Argentina. Buenos Aires

Falecimento de Alicia Fernández que desempenhou fundamental papel no desenvolvimento e formação de psicopedagogos em toda a América Latina e em Portugal.

2015 (25 de maio) - Brasil. Rio de Janeiro

7ª RODA DE CONVERSA OPERATIVA DO TEKOA em parceria com a abpp-rj. Maria Katiana representando a diretoria da abpp-rj. Coordenação Geral: Maria Luiza Leão. Coordenação operativa de Roda: Gisele Noel. Relatoras: Virgínia Rangel e Cíntia Duarte.

2015 (20 de junho) - Brasil. Rio de Janeiro

TEKOA: X ENCONTRO INSTITUCIONAL DO TEKOA. Tema abordado: "A Psicologia Cognitiva da Psicopedagogia" e contou com a participação das equipes do Tekoa, professores, alunos e também com o público em geral. Atividades e temas abordados: Conceitos básicos da psicologia cognitiva piagetiana; Psicologia cognitiva e psicopedagogia; O sistema cognitivo e a dimensão simbólico-dramática articulados no pensamento no ato de aprender; Estudos de caso: impacto dramático na cognição e na aprendizagem; Caso 1: "Cegueira, cognição e drama: Crianças em idade avançada que não aprendem (Instituto Benjamin Constant)"; Caso 2: "Parada cognitiva e ancoragem dramática. O caso do gêmeo que queria ser olhado"; Elaboração da Caixa de Feldman (Técnica para avaliação cognitiva pré-operatória) e Brincar e "matematizar (Fonte: site do Tekoa: <http://www.tekoa-aprendizagem.com.br/>).

2015 (11 de novembro) - Brasil. Rio de Janeiro

8ª RODA DE CONVERSA OPERATIVA DO TEKOA em parceria com a abpp-rj. Maria Katiana representando a diretoria da abpp-rj. Coordenação Geral: Maria Luiza Leão. Participação de Heloisa Padilha e Maria Helena Bartholo. Coordenação operativa de Roda: Gisele Noel. (Fonte: site do Tekoa: <http://www.tekoa-aprendizagem.com.br/>).

2016 (8 de junho) – Brasil. Rio de Janeiro

9ª RODA DE CONVERSA OPERATIVA DO TEKOA em parceria com a abpp-rj. Maria Katiana representando a diretoria da abpp-rj. Coordenação Geral: Maria Luiza Leão. Participação de Maria Luiza Teixeira. Coordenação operativa de Roda: Gisele Noel. (Fonte: site do Tekoa: <http://www.tekoa-aprendizagem.com.br/>).

2016 (25 de novembro) – Brasil. Rio de Janeiro

Abertura geral do 3º SIMPÓSIO DO RIO DE JANEIRO E 2º ENCONTRO INTERNACIONAL DE INVESTIGAÇÃO NO CAMPO DA PSICOPEDAGOGIA com Coquetel de Lançamento da Akadémia (plataforma on line de divulgação científica) e do acervo bibliográfico do TEKOA.

2016 (26 de novembro) - Brasil. Rio de Janeiro

3º SIMPÓSIO DO RIO DE JANEIRO E 2º ENCONTRO INTERNACIONAL DE INVESTIGAÇÃO NO CAMPO DA PSICOPEDAGOGIA com conferências, palestras e dinâmicas: Palestra "O ALCANCE E A ESPECIFICIDADE DA PESQUISA NO CAMPO DA PSICOPEDAGOGIA" Tema: A Psicopedagogia Construtivista e a Investigação Científica. Leitura da palestra de Sara Pain

por Juliana Borges e interlocução: Maria Aparecida Mamede Neves. Coordenação: Andrea Mazzaro. Conferência: "A Noologia estruturalista e a investigação das leis da articulação entre o intelecto e o desejo no pensamento no ato de aprender" por Maria Luiza O. Castro de Leão e interlocução: Maria Luiza Teixeira. Coordenação: Juliana Borges. Palestra: "O Tekoa e a construção de monografias" por Marlene Dias. Juliana Borges e Gisele Noel. Coordenação: Cintia Duarte. Dinâmica: Exercitando o pensamento científico. Tema: PENSAMENTO EM SITUAÇÃO, CLASSIFICAÇÃO (REFLEXÃO POR ANALOGIA) E CONCEITUAÇÃO.

Apresentação da experiência de Sandra Bruno por Maria Luiza Leão. Coordenação: Gisele Noel. Palestra: Fragmentos da pesquisa JOVENS EM JOGO: a experiência no projeto Roda Viva da Comunidade do Borel, por Maria Aparecida C. Mamede-Neves e Stella Maria Peixoto de Azevedo Pedrosa. Interlocução Heloisa Padilha. Palestra: A Psicanálise como elemento constitutivo da psicopedagogia. Ana Celina Vasconcellos. Interlocução: Maria Helena Bartholo.

- Atualização por Gisele Noel e Maria Luiza Leão, em 2016.
- Atualização por Clecia Campagnac, Elis Simões, Gisele Guimarães, Karina Lira, Márcia Figueiredo, Mariane Diaz, Mônica Reis, Natália Joia, Patricia Marchesano, Raquel Deolinda, em 2016
- Atualização por Claudine Miu, Isabel Scrivano, Valéria Gomes, em 2015.
- Atualização por Ana Cristina da C. Pinto, Ana Cristina S. P. Ramos, Andrea Travassos, Cristina Aguirre, Gisele H. Noel, Helena R. L. Rawet, em 2010.
- Atualização e síntese elaborada pela aluna do Tekoa, Juliana Borges, em 2008

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARIÈS, Phillippe. História Social da Criança e da Família. Trad. Dora Flaksman. 2. ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1981

BOSSA, Nádia Aparecida. A Psicopedagogia no Brasil e na Argentina. In: _____. A Psicopedagogia no Brasil, contribuições a partir da prática. 1ªed; 2ª ed; 4ª ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994; 2001; 2011. cap.2, p.35-61.

KIGUEL, Sonia Moojen. Reabilitação em neurologia e psiquiatria infantil: aspectos psicopedagógicos. Congresso Brasileiro de Neurologia e Psiquiatria Infantil – A Criança e o Adolescente da década de 80, vol. 2. Porto Alegre: Abenepe, 1983.

MONTTI, Carmen Lúcia; BOSSA, Nadia Aparecida. Pontos de Encontro e desencontros na prática psicopedagógica: Argentina e Brasil. Revista Psicopedagogia, v.10, n.22, p. 22-26, 2o semestre, 1991.

MERY, Janine. Histórico e definição da pedagogia curativa. In: _____. Pedagogia curativa escolar e psicanálise. Tradução de Carlos Eduardo Reis. Porto Alegre: Artes Médicas, 1985. cap. 1, p. 11-13.

PRÓ SABER. Site do Pró-Saber:

<http://www.prosaber.org.br/>; <http://www.prosaber.org.br/marcos.asp>

Revista da Associação Brasileira de Psicopedagogia, n.38 (ISSN0103-8486; <http://www.revistapsicopedagogia.com.br/>)

ROUSSEAU, Jean-Jacques. Emílio ou da Educação. Trad. Sérgio Milliet. 3. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995.

SCOZ, Beatriz Judith Lima; MENDES, Mônica Hoehne. A psicopedagogia no Brasil: evolução histórica. Trabalho apresentado no 1º Seminário Estadual de Psicopedagogia. (A coleta e a análise de dados se referem fundamentalmente ao histórico da psicopedagogia em São Paulo, apresentado na UERJ) 1987. p. 14-24.

TEKOA. Histórico do TEKOA. Site TEKOA:

<http://www.tekoa-aprendizagem.com.br/>

TEKOA. Acervo documental. Sede do Tekoa, centro de estudos da aprendizagem - RJ

ZENICOLA, Ana Maria; CASTRO, Clytia Siano Freire de – org. SAAVEDRA, Lucia Helena; WEISS, Maria Lucia Lemme; DIAS, Marlene. Consult. BARTHOLO, Maria Helena – rev. A história da psicopedagogia no Rio de Janeiro. In: Associação Brasileira de Psicopedagogia (BOMBONATO, Quezia; MALUF, Maria Irene – org.). História da Psicopedagogia e da ABPp no Brasil – fatos, protagonistas e conquistas. Rio de Janeiro: Wak, 2007. Parte 2, p.149-153.

Atualizada em 18 de novembro de 2016.

